

INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL NO METABOLISMO GLICÊMICO E NO TEMPO DE INTERNAÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO SUBMETIDOS A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Celina Soares¹, Adriana Santos², Leonardo Borges Murad², Wilza Peres¹

1. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição, Rio de Janeiro, Brasil

2. Instituto Nacional de Câncer Jose Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estado nutricional pode ser prognóstico de risco aumentado para alterações metabólicas e ocorrência de complicações pós-operatórias em paciente com câncer de cabeça e pescoço.

OBJETIVO: Avaliar a influência do estado nutricional sobre metabolismo glicêmico, ocorrência de complicações pós-operatórias e tempo de internação hospitalar de pacientes cirúrgicos com CCP.

MÉTODOS: Foi realizado um estudo clínico, de coorte prospectiva, em um hospital especializado no tratamento de câncer, na cidade do Rio de Janeiro/Brasil, com 49 pacientes admitidos para cirurgia eletiva de CCP durante os meses de março a outubro de 2018. A Avaliação Subjetiva Global Preenchida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e o Índice de Massa Corporal (IMC) pré-operatórios foram realizados no momento da admissão hospitalar. No primeiro dia pós-operatório foram realizados exames para avaliação da concentração sérica de glicose, insulina, cortisol. Foram calculados os índices de resistência (HOMA-IR) e sensibilidade (QUICKI) à insulina. Foi adotado nível de significância de 5%.

RESULTADOS: A ASG-PPP classificou 63,3% dos participantes como ASG-A (bem nutridos) e 36,7% como ASG-B (suspeita de desnutrição ou desnutrição moderada) e o IMC, 53,1% com excesso de peso e 46,9% como eutróficos. Os pacientes ASG-A tiveram maiores insulinemia, HOMA-IR, e menor tempo de internação ($p < 0,05$). ASG-B apresentou maior concentração sérica de cortisol ($p < 0,05$). O IMC e as variáveis pós-operatórias estudadas não apresentaram associação estatística. A ocorrência de complicações pós-operatórias foi escassa não configurando resultado relevante.

CONCLUSÃO: Foi observado que pacientes com melhor estado nutricional (ASG A), demonstraram maior controle das flutuações do metabolismo glicêmico pós-operatórios e menor tempo de internação.

RESULTADOS

Tabela 1. Características clínicas dos pacientes (n=49)

Variáveis	n	%
Idade	59,84±12,48(24-80) anos	
Tempo médio de internação	6-8 dias	
Sexo		
Masculino	27	55,1
Feminino	22	44,9
Etilismo		
Sim	14	28,6
Não	35	74,1
Tabagismo		
Sim	10	20,4
Não	39	79,6
Localização do Tumor		
Cavidade Oral	27	55,1
Esvaziamento Cervical	2	4,1
Laringe	7	14,3
Órbita Ocular	1	2
Orofaringe	4	8,2
Pele	3	6,1
Tireoide	4	8,2
Pescoço	1	2
Estadiamento do Tumor		
T1	10	21,3
T2	13	27,7
T3	9	19,1
T4	15	32
Porte da Cirurgia		
Pequeno (até 2 horas)	16	32,7
Médio (2 a 4 horas)	16	32,7
Grande (maior do que 4 horas)	17	34,6

Tabela 2. Classificação do estado nutricional pré-operatório pelo IMC e pela ASG-PPP (n=49)

Variáveis	Classificação	n	%
ASG-PPP	A	31	63,3
	B	18	36,7
IMC	Eutrofia	23	46,9
	Excesso de Peso	26	53,1

ASG-PPP: Avaliação Subjetiva Global Preenchida pelo Próprio Paciente; IMC: Índice de Massa Corporal

Tabela 3. Associação entre estado nutricional pela ASG-PPP pré-operatória e variáveis bioquímicas (n=49)

Variáveis	ASG-PPP				P-valor*
	A (n=31)		B (n=18)		
	Média	DP	Média	DP	
Idade (anos)	59,774	11,6124	59,944	14,2022	0,716
Tempo de internação (dias)	5,36	5,04	9,28	8,66	0,092
Glicemia (mg/dL)	143,68	69,77	127,00	33,71	0,372
Insulinemia (µU/mL)	28,07	20,81	18,16	16,12	0,030
HOMA-IR	10,90	11,46	6,32	7,16	0,028
QUICKI	0,46	00,03	0,47	0,026	0,178
Cortisol (µg/dL)	3,80	06,12	9,17	09,56	0,037
PCR (mg/dL)	3,99	03,60	4,08	2,91	0,678

Teste de Mann-Whitney; HOMA-IR: Homeostasis Model Assessment-Insulin Resistance; QUICKI: Quantitative Insulin-sensitivity Check Index; PCR: Proteína-C Reativa

Tabela 4. Associação entre ASG-PPP pré-operatória e tempo de internação estratificado (n=49)

Variáveis	ASG			p-valor
	A	B		
	n (%)	n (%)		
Tempo de Internação	≤ 7	26 (83,9)	9 (52,9)	0,021
	> 7	5 (16,1)	8 (47,1)	

Tabela 5. Associação entre o IMC pré-operatório e variáveis bioquímicas (n=49)

Variáveis	IMC				p-valor*
	Adequado (n=23)		Excesso de peso (n=26)		
	Média	DP	Média	DP	
Idade (anos)	63,30	12,02	56,76	12,28	0,062
T. de internação (dias)	8,39	8,07	5,38	5,16	0,134
Glicemia (mg/dL)	147,17	82,54	129,03	24,15	0,711
Insulinemia (µU/mL)	24,14	23,16	24,66	16,40	0,326
HOMA-IR	10,10	13,29	8,43	06,71	0,459
QUICKI	0,45	0,03	0,46	0,02	0,764
Cortisol (µg/dL)	7,81	08,94	3,97	6,53	0,054
PCR (mg/dL)	4,37	3,40	3,71	3,303	0,477

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAUER, J.; CAPRA, S.; FERGUSON, M. J. E. J. O. C. N. Use of the scored Patient-Generated Subjective Global Assessment (PG-SGA) as a nutrition assessment tool in patients with cancer. v. 56, n. 8, p. 779, 2002. ISSN 1476-5640.
- FEARON, K. et al. Enhanced recovery after surgery: a consensus review of clinical care for patients undergoing colonic resection. v. 24, n. 3, p. 466-477, 2005. ISSN 0261-5614.
- TALWAR, B. et al. Nutritional management in head and neck cancer: United Kingdom National Multidisciplinary Guidelines. v. 130, n. S2, p. S32-S40, 2016. ISSN 0022-2151.